

Ulysses defende amigo

BRASÍLIA — O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, não gostou da forma como o líder do PDT, Doutel de Andrade, se referiu ao senador Nélson Carneiro, de quem é amigo há 40 anos. Doutel chamou o senador de "gagá". Ulysses reagiu: "Ele é um homem de brio, de muita coragem e já se posicionou até com violência em questões pessoais".

O deputado se referia ao sangrento episódio ocorrido em meados de 63, na Câmara, quando o então deputado Nélson Carneiro, do extinto PSD, deu três tiros no então deputado pernambucano Souto Maior, do PTB, depois de uma discussão política. Souto Maior passou muito tempo hospitalizado.

Um dos mais antigos parlamentares do País, Carneiro começou na política como constituinte estadual pela UDN da Bahia, seu Estado natal, em 1946. Depois foi deputado federal, transferiu-se para o Rio, em 58, por onde se reelegeu. Passou pela UDN, PL, PSD, MDB e é um dos fundadores do PMDB.

Na Câmara e no Senado, ocupou cargos de destaque, presidindo várias comissões técnicas e exercendo função de líder e vice-líder de bancada. Foi autor da emenda constitucional que introduziu o divórcio no Brasil, o que o tornou muito conhecido. Presidente do Senado e do Congresso, é candidato ao governo do Rio pelo PMDB.